



CARTA DO FONATCO PM 2026

IV Fórum Nacional de Lavratura do Termo Circunstanciado de Ocorrência pela Polícia Militar

Os Oficiais das Polícias Militares do Brasil e demais participantes reunidos no IV Fórum Nacional de Lavratura do Termo Circunstanciado de Ocorrência pela Polícia Militar – FONATCO PM, realizado em Brasília/DF nos dias 29 e 30 de setembro de 2026, sob a coordenação da Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares Estaduais – FENEME, considerando as experiências compartilhadas pelas Polícias Militares dos Estados e do Distrito Federal, vêm manifestar aos gestores estaduais de segurança pública a necessidade da implementação e aperfeiçoamento contínuo das ferramentas tecnológicas disponibilizadas aos policiais militares que atuam no atendimento direto ao cidadão.

Decorridas mais de três décadas da edição da Lei nº 9.099/1995, a lavratura do Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) pela Polícia Militar consolidou-se em grande parte do território nacional. A experiência acumulada comprova que o atendimento integral e imediato no próprio local dos fatos racionaliza os recursos públicos, extingue deslocamentos desnecessários a delegacias e devolve as viaturas com rapidez ao policiamento ostensivo e preventivo, garantindo dignidade e celeridade às vítimas, autores e testemunhas.

A evolução procedimental das últimas décadas impõe a transição definitiva dos formulários impressos para soluções móveis operadas na ponta da linha. Essa modernização encontra respaldo na Lei nº 13.675/2018 (Lei do SUSP), que estabelece a otimização de recursos e a celeridade procedimental como diretrizes básicas, bem como na Lei nº 14.751/2023 (Lei Orgânica Nacional das Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares), que assegura às corporações a gestão direta de suas tecnologias, aplicativos e bancos de dados.

Diante da extensão continental do País e da presença perene da Polícia Militar nos mais remotos rincões, o próximo salto evolutivo do TCO reside na democratização do acesso às ferramentas móveis eficientes e na interoperabilidade dos bancos de dados governamentais.

ASSIM, OS PARTICIPANTES DO IV FONATCO PM RECOMENDAM:

1. Que os Governos Estaduais, Secretarias de Segurança Pública e Comandos-Gerais priorizem investimentos em terminais móveis (*smartphones* e *tablets*) e sistemas operacionais de ponta, viabilizando o registro, a lavratura do TCO e o encerramento dos atos no próprio local da ocorrência;
2. Que os sistemas e aplicativos policiais disponham de funcionalidade *off-line* estável, garantindo a lavratura de termos e o armazenamento seguro de dados mesmo em áreas sem cobertura de internet, com sincronização automática tão logo restabelecida a conectividade;
3. Que se implemente a integração segura entre os sistemas da Polícia Militar, do Poder Judiciário e dos demais órgãos do SUSP, consolidando o princípio do registro único da ocorrência para eliminar a duplicidade de coleta de dados, sob rigorosa observância à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
4. Que os aplicativos de campo unifiquem os acessos a bancos de dados e mandados em uma interface única e intuitiva, dispensando o uso simultâneo de múltiplos sistemas e terminais ou rotinas burocráticas fragmentadas;



**FEDERAÇÃO NACIONAL DE ENTIDADES DE OFICIAIS
MILITARES ESTADUAIS – FENEME**
**IV FÓRUM NACIONAL DE LAVRATURA DO TCO PELA POLÍCIA
MILITAR**



5. Que o desenvolvimento tecnológico priorize a ergonomia e a desburocratização de rotinas, reduzindo o tempo despendido em lançamentos administrativos para maximizar a presença do efetivo nas ruas;
6. Que a entrega de novos aparatos e *softwares* venha acompanhada de treinamento sistemático e permanente da tropa, zelando pelo emprego eficiente, seguro e juridicamente hígido das inovações;
7. Que os entes federados compartilhem códigos, tecnologias e boas práticas bem-sucedidas, prevenindo a duplicação de gastos públicos e estimulando padrões nacionais de integração, respeitada a autonomia de cada Estado.

O investimento em tecnologia móvel para o policial de ponta transcende a mera modernização administrativa: constitui garantia direta de cidadania e eficiência do gasto público. Afinal, em um país de dimensões continentais, tecnologia policial eficiente é aquela que acompanha o policial onde quer que ele esteja.

O IV FONATCO PM reafirma, portanto, seu compromisso com a contínua valorização da segurança pública, sustentando que a presença da Polícia Militar nas ruas deve ser amparada pelo que há de mais avançado em simplificação procedimental, integração institucional e respeito à sociedade.

Brasília-DF, 30 de setembro de 2026.